PLANO DE AÇÃO
REDE SOCIAL DE COIMBRA
2026

CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL
DE COIMBRA

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
DEPARTAMENTO DE AÇÃO E HABITAÇÃO SOCIAL
DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Departamento de Ação e Habitação Social

Divisão de Ação Social

Núcleo Executivo do CLAS/C

Grupos de trabalho do CLAS/C

TÍTULO

PLANO DE AÇÃO REDE SOCIAL DE COIMBRA 2026

EDIÇÃO, PROPRIEDADE E REPRODUÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

Departamento de Ação e Habitação Social

Divisão de Ação Social

Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes 2º Andar (antigas instalações da PSP)

3000 – 303 Coimbra

Site: www.cm-coimbra.pt

Email: rede.social@cm-coimbra.pt

ELABORAÇÃO:

Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Coimbra (CLAS/C).

REDAÇÃO E EDIÇÃO:

Divisão de Ação Social (DASo) da Câmara Municipal de Coimbra.

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA 3

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO 4

PLANO DE AÇÃO 2026 5

EIXO DE INTERVENÇÃO: CAPACITAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR 5

EIXO DE INTERVENÇÃO: HABITAÇÃO 6

EIXO DE INTERVENÇÃO: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL 7

EIXO DE INTERVENÇÃO: CRIANÇAS E JOVENS 8

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS IDOSAS 9

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 10

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS 11

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO 12

EIXO DE INTERVENÇÃO: SAÚDE 13

METODOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO 14

CONSIDERAÇÕES FINAIS 15

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Ação do Conselho Local de Ação Social de Coimbra para 2026 configura-se como um instrumento anual de planeamento, alinhado com o Diagnóstico Social (DS) e com o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho (PDS) atualmente em vigor.

Assume-se como uma base estruturante da intervenção a desenvolver ao longo do ano, organizada e operacionalizada em função dos eixos estratégicos e respetivos objetivos definidos no PDS. Trata-se de um documento orientador, de natureza dinâmica e flexível, suscetível de ajustamentos sempre que a realidade o justifique, refletindo o contributo participado das entidades e instituições do concelho. Dá, assim, continuidade a um processo consolidado de participação, articulação e trabalho colaborativo iniciado no âmbito da elaboração do Diagnóstico Social.

Recorde-se que o Conselho Local de Ação Social de Coimbra (CLAS/C) aprovou, em 19 de dezembro de 2024, o "Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Coimbra 2024–2028" (PDS 2024–2028), documento que estabelece o enquadramento estratégico da intervenção social no concelho para o referido período, definindo prioridades, metas e linhas de ação orientadas para uma resposta articulada, eficaz e ajustada às problemáticas identificadas.

Neste enquadramento, o Núcleo Executivo do CLAS/C entendeu que o Plano de Ação para 2026 deve manter a linha orientadora adotada, integrando as propostas de projetos, atividades e ações consideradas prioritárias para a concretização dos objetivos estratégicos definidos no PDS 2024–2028.

O presente documento encontra-se estruturado sob a forma de grelhas, organizadas de acordo com os 9 eixos prioritários de intervenção definidos no PDS 2024–2028:

- Capacitação Social e Familiar;
- Habitação;
- Emprego e Formação Profissional;
- Crianças e Jovens;
- Pessoas Idosas;
- Pessoas com Deficiência;
- Pessoas Migrantes e Refugiadas;
- Pessoas em Situação de Sem-Abrigo;
- Saúde.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A metodologia adotada para a elaboração do presente Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2026 assentou, à semelhança dos anos anteriores, numa abordagem participativa, sustentada no envolvimento ativo e na articulação efetiva entre os diversos setores e atores sociais do concelho. Este processo concretizou-se através da dinamização de grupos de trabalho temáticos com os parceiros do CLAS/C, promovendo a reflexão conjunta e a definição partilhada de prioridades de intervenção. O Plano de Ação constitui, assim, um instrumento construído coletivamente, refletindo o contributo das entidades parceiras e a experiência resultante da sua atividade e intervenção no território.

O envolvimento dos parceiros e a partilha sistemática de informação revelam-se determinantes para a qualidade e consistência deste instrumento de trabalho, o qual traduz as necessidades identificadas no Diagnóstico Social (DS) e as prioridades estratégicas definidas no Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2024–2028.

Esta metodologia continua a afirmar-se como a mais ajustada, na medida em que mobiliza um conjunto alargado e diversificado de atores sociais, representativos de diferentes áreas de intervenção, possibilitando uma análise multidisciplinar das problemáticas concelhias. Simultaneamente, favorece um maior compromisso dos parceiros do CLAS/C e uma adequada afetação de recursos humanos, materiais e financeiros à concretização das ações previstas.

A elaboração do presente instrumento de planeamento mantém o enfoque nas áreas prioritárias de intervenção e nas respetivas Matrizes de Enquadramento Lógico, onde se encontram definidos objetivos, estratégias, resultados esperados e indicadores de monitorização, em coerência com o PDS 2024–2028, assegurando a continuidade e a consistência estratégica da intervenção para o ano de 2026.

PLANO DE AÇÃO 2026

<table>
<tr><th colspan="17">EIXO DE INTERVENÇÃO: CAPACITAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR</th></tr>
<tr><td colspan="17">FINALIDADE: Melhorar o nível de vida, de integração e de realização das pessoas.</td></tr>
<tr><td colspan="17">OBJETIVO GERAL: Fomentar a melhoria das competências e das condições socioeconómicas dos agregados familiares mais vulneráveis.</td></tr>
<tr><th rowspan="2">Objetivos Específicos</th><th rowspan="2">Projeto/Atividade/Ação</th><th colspan="12">Cronograma</th><th rowspan="2">Entidade(s) Responsável (eis)</th><th rowspan="2">Entidades a envolver</th></tr>
<tr><th>JAN</th><th>FEV</th><th>MAR</th><th>ABR</th><th>MAI</th><th>JUN</th><th>JUL</th><th>AGO</th><th>SET</th><th>OUT</th><th>NOV</th><th>DEZ</th></tr>
<tr><td rowspan="3">• Desenvolver e implementar programas e/ou projetos de intervenção, (in) formação e acompanhamento de proximidade na área de treino de competências pessoais e sociais.
• Potenciar respostas, medidas e/ou programas existentes para situações urgentes de carência económica.
• Informar e capacitar as famílias para a participação e envolvimento nos processos de mudança.</td><td>Referenciação em contexto de vida, da pessoa ou família em situação de vulnerabilidade social.</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Equipa Radar Social</td><td>Parceiros do CLAS/C; CSF; Parceiros Locais; SAAS; CLDS´S 5G.</td></tr>
<tr><td>Informação/ orientação da pessoa ou família, assegurando o seu encaminhamento para a rede de serviços de atendimento e acompanhamento social ou dos parceiros da Rede Social, mediante a ativação do sistema integrado de referenciação.</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Equipa Radar Social</td><td>Parceiros do CLAS/C; CSF; Parceiros Locais; SAAS; CLDS´S 5G.</td></tr>
<tr><td>Dinamização de uma atividade no âmbito da Capacitação Social dirigida à comunidade em geral.</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>GT Capacitação Social e Familiar</td><td>Parceiros do CLAS/C; CSF; Parceiros Locais; SAAS; CLDS´S 5G.</td></tr>
<tr><td rowspan="3">Indicadores</td><td>• Nº de sinalizações referenciadas/ identificadas.</td><td rowspan="3">Metas</td><td colspan="14">• 80% das sinalizações referenciadas/identificadas e registadas na aplicação do Radar Social.</td></tr>
<tr><td>• Nº de pessoas encaminhadas.</td><td colspan="14">• 90% das famílias atendidas foram encaminhadas para os serviços adequados.</td></tr>
<tr><td>• Atividade realizada (sim/não).</td><td colspan="14">• Realização da atividade.</td></tr>
</table>

EIXO DE INTERVENÇÃO: HABITAÇÃO															
FINALIDADE: Melhorar as condições de habitabilidade dos munícipes residentes no concelho de Coimbra.															
OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas habitacionais para os munícipes.															
Objetivos Específicos	**Projeto/Atividade/Ação**	**Cronograma**												**Entidade(s) Responsável (eis)**	**Entidades a envolver**
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**		
• Reforçar serviços respostas e/ou programas direcionados para o arrendamento acessível a todos. • Criar, potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a insalubridade, degradação e pobreza energética habitacional. • Potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a criação de acessibilidades nos imóveis. • Potenciar e apoiar medidas e/ou programas existentes que promovam a otimização da habitação no Parque Municipal. • Sensibilizar e/ou informar proprietários e arrendatários sobre os procedimentos de legalização e reabilitação de imóveis.	Ciclo de Workshops: - Porta 65, Arrendamento Acessível e apoios de emergência; - Literacia sobre eficiência energética e leitura de faturas (comparação de fornecedores); - Direitos e deveres no arrendamento (foco em despejos); - Boas Práticas de Convivência entre Moradores; - Psicologia e Habitação Social.				■	■	■			■	■	■		GT Habitação; DECO	Parceiros do CLAS/C; CSF´s; SAAS
	Celebração do Dia Mundial do Consumidor			■										GT Habitação; DECO	Parceiros do CLAS/C; CSF´s; SAAS
	Workshop sobre Urbanismo e Mobilidade						■				■			GT Habitação; EAPN	GII; Parceiros do CLAS/C; CSF´s; SAAS ; GT Pessoas com Deficiência;
	II Mostra Institucional "Habitação e Capacitação: Competências em Rede"											■		GT Habitação e GT Capacitação Social e Familiar	Parceiros do CLAS/C; CSF´s; SAAS
Indicadores	• Nº de Participantes em cada Workshop;	**Metas**	• Envolver a participação, de pelo menos, 15 munícipes em cada um dos Workshops.												
	• Atividade realizada (Sim/Não); Nº de Participantes na atividade.		• Envolver, pelo menos, duas entidades parceiras na dinamização da ação; envolver a participação, de pelo menos, 15 munícipes na ação.												
	• Nº de participantes no workshop; Nº de entidades envolvidas		• Envolver, pelo menos, duas entidades diferentes no Workshop; Envolver a participação de, pelo menos, 15 participantes na ação.												
	• Nº de entidades parceiras presentes na Mostra; Nº de entidades parceiras envolvidas na Mostra; N.º de participantes na atividade.		• Envolver, pelo menos, cinco entidades parceiras a marcar presença na Mostra; envolver, pelo menos, 7 entidades parceira na dinamização da ação; envolver a participação, de pelo menos, 15 munícipes na atividade.												

EIXO DE INTERVENÇÃO: EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL															
FINALIDADE: Promover a integração no mercado de trabalho**.**															
OBJETIVO GERAL: Aumentar as competências pessoais, formativas e laborais para a integração das pessoas no mercado de trabalho.															
Objetivos Específicos	**Projeto/Atividade/Ação**	**Cronograma**												**Entidade(s) Responsável (eis)**	**Entidade(s) a envolver**
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**		
• Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para as competências básicas e/ou escolaridade para integração na formação e/ou mercado de trabalho. • Promover a comunicação e articulação entre os diversos serviços ao nível local, com vista a facilitar a integração no mercado de trabalho. • Ajustar e adequar a oferta formativa tendo em conta o perfil de determinados públicos-alvo.	Sessões coletivas de divulgação das Medidas de Emprego.													GT Emprego e Formação Profissional (GT EFP)	Parceiros CLAS/C
	Sessões coletivas de divulgação do Plano de Formação do C-EFCO.														
	Desenvolvimento de ações de Literacia Financeira.														
	Desenvolvimento de cursos de formação de Certificação de Competências Digitais (CCD).														
	Ações de Desenvolvimento Pessoal e Técnicas de Procura de Emprego (TPE).														
	Sessões para entidades empregadoras para sensibilização e divulgação de medidas de emprego.														
	Formação “Mediação, Ética e Interculturalidade” (25horas).													GT EFP; Letras Nómadas	
	Ciclo de Workshops para Cuidadores.													GT EFP; GT Pessoas Idosas	
	Mentoria nas escolas (alunos do 12º ano).													GT EFP; ADEB	
	Sessão de capacitação para técnicos sobre medidas de emprego para pessoas com deficiência.													GT EFP; GT Pessoas com Deficiência	

Indicadores	**Metas**
• Número de sessões realizadas	• Realizar 2 sessões
• Número de participantes nas sessões (C-EFCO)	• Envolver 30 participantes
• Número de ações realizadas	• Realizar 2 ações
• Número de participantes certificados (CCD)	• Certificar 30 participantes
• Percentagem de participantes que concluem as ações (TPE)	• 75% de taxa de conclusão
• Número de entidades envolvidas	• Envolver 5 entidades
• Número de participantes que concluem a formação	• 10 formandos concluem
• Número de participantes no ciclo de workshops	• Envolver 30 participantes
• Número de alunos com mentoria	• Envolver 10 alunos
• Número de participantes na sessão de capacitação	• Envolver 20 participantes

EIXO DE INTERVENÇÃO: CRIANÇAS E JOVENS															
FINALIDADE: Dinamizar e reforçar uma política de ação social eficaz e eficiente no âmbito da intervenção com crianças, jovens e suas famílias.															
OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às crianças e jovens.															
Objetivos Específicos	**Projeto/Atividade/Ação**	**Cronograma**												**Entidade(s) Responsável (eis)**	**Entidades a envolver**
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**		
• Promover a ampliação da Taxa de Cobertura da resposta social Creche. • Desenvolver ou potenciar programas/projetos de ocupação de tempos livres para a infância e juventude. • Desenvolver ou potenciar programas/projetos, de âmbito concelhio, que objetive a intervenção e prevenção de comportamentos de risco (violência, adições, delinquência). • Desenvolver ações de sensibilização, junto das entidades competentes, sobre a necessidade de criação de respostas ao nível da saúde mental para crianças e jovens. • Criar ou potenciar respostas e/ou medidas que potenciem políticas de sustentabilidade e de rentabilização da ELI da Intervenção Precoce do SNIPI. • Promover a resposta social CAFAP nas suas três modalidades.	Realizar um Ciclo de Ações de Prevenção para Profissionais e Alunos no âmbito da prevenção dos comportamentos de risco													GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
	Apoio à dinamização do Núcleo Local da Garantia para a Infância.													GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
	Diagnosticar as medidas e as necessidades para apoio à alimentação em períodos de pausa letiva.													GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
	Realizar uma ação de capacitação dirigida a técnicos sobre "Projetos e Respostas Sociais para Crianças e Jovens".													GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C
	Promover ações de Ocupação de Tempos Livres para Crianças e Jovens do 2.º e 3.º ciclos.													GT Crianças e Jovens	Parceiros do CLAS/C

Indicadores	• Evento foi realizado (sim/não)	**Metas**	• Evento realizado no 1º semestre do ano
	• N.º de reuniões realizadas		• Reforçar o apoio ao Núcleo Local da Garantia para a Infância, promovendo a articulação entre os parceiros locais.
	• Diagnóstico realizado (sim/não)		• Diagnóstico realizado no 1º semestre do ano
	• Ação realizada (sim/não)		• Executar ações planeadas, assegurando a participação mínima de 15 participantes em cada ação
	• Nº de ações realizadas/ nº de participantes		• Integração de, pelo menos, 10 jovens em atividades de tempos livres.

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS IDOSAS															
FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social da população idosa residente no concelho de Coimbra.															
OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados à população idosa.															
Objetivos Específicos	**Projeto/Atividade/Ação**	**Cronograma**												**Entidade(s) Responsável (eis)**	**Entidades a envolver**
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**		
• Potenciar ou criar respostas sociais de alojamento para pessoas idosas ou outras soluções inovadoras de alojamento. • Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de estimulação cognitiva e de prevenção da doença mental para a população idosa. • Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de proximidade de combate ao isolamento social e à solidão não desejada. • Sensibilizar a comunidade para a problemática da violência contra as pessoas idosas e outras situações que coloquem em risco a sua segurança e o seu bem-estar biopsicossocial. • Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre o setor social e setor da saúde ao nível local, com o intuito de operacionalizar as altas sociais de forma mais eficaz.	Realizar uma iniciativa para assinalar o Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa.													GT Pessoas Idosas; GGEA/CoMPIC	Parceiros do CLAS/C
	Realizar, pelo menos, duas ações de promoção do envelhecimento ativo e participativo.													GT Pessoas Idosas; GGEA	Parceiros do CLAS/C
	Continuar a elaboração do Plano Municipal de Envelhecimento Ativo e Saudável do Município de Coimbra.													GGEA; GT Pessoas Idosas	Parceiros do CLAS/C
	Realizar a Semana do Envelhecimento Ativo, Saudável e Participativo[1].													GGEA; GT Pessoas Idosas	Parceiros do CLAS/C
	Realizar uma iniciativa para assinalar o Dia da Consciencialização sobre o Idadismo.													GT Pessoas Idosas	Parceiros do CLAS/C

Indicadores	Iniciativa realizada (sim/não).	**Metas**	Envolver a participação de, pelo menos, 10 entidades do concelho com respostas direcionadas para as pessoas adultas mais velhas.
	Nº de ações realizadas; N.º de entidades envolvidas em cada ação; N.º de pessoas participantes em cada ação.		Realizar, pelo menos, duas ações; envolver a participação de, pelo menos, 15 entidades do concelho com respostas direcionadas para as pessoas adultas mais velhas, em cada ação; envolver a participação de, pelo menos, 250 pessoas adultas mais velhas residentes no concelho de Coimbra, em cada ação.
	Plano elaborado (sim/não).		Plano elaborado e aprovado até dezembro de 2026.
	N.º de atividades inseridas na Semana do Envelhecimento Ativo, Saudável e Participativo; N.º de entidades que dinamizaram atividades.		Realizar, pelo menos, três atividades no âmbito da Semana do Envelhecimento Ativo, Saudável e Participativo; envolver, pelo menos, uma entidade do concelho com respostas direcionadas para as pessoas adultas mais velhas na dinamização de atividades.
	Iniciativa realizada (sim/não).		Envolver a participação de, pelo menos, 5 entidades do concelho com respostas direcionadas para as pessoas adultas mais velhas.

[1] Onde se pretende incluir as iniciativas propostas e dinamização pelas entidades parceiras do grupo de trabalho.

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA															
FINALIDADE: Promover a qualidade de vida e a inclusão social de pessoas com deficiência residentes no concelho de Coimbra.															
OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados às pessoas com deficiência.															
Objetivos Específicos	**Projeto/Atividade/Ação**	**Cronograma**												**Entidade(s) Responsável (eis)**	**Entidades a envolver**
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**		
• Potenciar ou criar respostas sociais de alojamento e de dinamização de atividades socialmente úteis e ocupacionais, para pessoas com deficiência. • Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas relevantes para a autonomia e vida independente. • Criar uma estrutura institucional a nível municipal que represente as pessoas com deficiência. • Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego. • Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de promoção de ambientes físicos e de informação e comunicação acessíveis e resilientes.	Apresentação pública da Carta de Princípios para as Acessibilidades Culturais.													GT Pessoas com Deficiência; GII	Parceiros do CLAS/C
	Realização da iniciativa “Desafiar a Inclusão”.													GT Pessoas com Deficiência; GII	Parceiros do CLAS/C
	Realização de ações de sensibilização/ capacitação, dirigida a técnicos/as e comunidade em geral, em atendimento inclusivo, comunicação acessível, abordagem centrada na pessoa e direitos de participação.													GT Pessoas com Deficiência; GII	Parceiros do CLAS/C
	Realização de um Workshop, dirigido a técnicos/as, sobre Metodologias e Boas Práticas no Apoio à Empregabilidade de Pessoas com Deficiência.													GT Pessoas com Deficiência; GII	Parceiros do CLAS/C
	Realização de Ações de Sensibilização sobre Educação Inclusiva e Vida Independente junto da Comunidade Escolar.													GT Pessoas com Deficiência; GII	Parceiros do CLAS/C
	Realização de ação de capacitação e sensibilização, em matéria de acessibilidade para conteúdos digitais, dirigida aos técnicos do GT Pessoas com Deficiência.													GT Pessoas com Deficiência; GII	GT Pessoas com Deficiência

Indicadores	**Metas**
• Evento foi realizado (sim/não)	• Evento cumpriu a calendarização prevista no cronograma.
• Evento realizado (sim/não); • Taxa de participação no evento.	• Alcançar pelo menos 85% da taxa de participação esperada no evento.
• Ação realizada (sim/não); • Número de participantes inscritos; • Nível de satisfação dos participantes;	• Alcançar uma taxa de participação de, pelo menos, 90% dos participantes inscritos; • obter uma média de satisfação de pelo menos 4,5 numa escala de 1 a 5.
• Ação realizada (sim/não); • Número de participantes inscritos; • Nível de satisfação dos participantes;	• Alcançar uma taxa de participação de, pelo menos, 90% dos participantes inscritos; • obter uma média de satisfação de pelo menos 4,5 numa escala de 1 a 5.
• Ação realizada (sim/não);	• Número de participantes.
• Ação realizada (sim/não); • Nível de satisfação dos participantes.	• Alcançar uma taxa de participação/conclusão de pelo menos 95% dos participantes inscritos; • Obter uma média de satisfação de pelo menos 4,5 numa escala de 1 a 5.

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS MIGRANTES E REFUGIADAS															
FINALIDADE: Promover a integração da população migrante e refugiada no concelho de Coimbra.															
OBJETIVO GERAL: Potenciar a integração e a inclusão da população migrante e refugiada.															
Objetivos Específicos	**Projeto/Atividade/Ação**	**Cronograma**												**Entidade(s) Responsável (eis)**	**Entidades a envolver**
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**		
• Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas direcionados para a inclusão linguística e cultural dos migrantes e refugiados. • Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre os diversos serviços ao nível local, com o intuito de operacionalizar solicitações de forma mais eficaz. • Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego das pessoas migrantes e refugiados.	Ciclo de Capacitação para Técnicos que intervêm com População Migrante.													GT Pessoas Migrantes e Refugiadas (GT PMR); AIMA; ULS; SAÚDE EM PORTUGUÊS	CMC (DASo; GII); Parceiros do CLAS/C
	Ciclo de Capacitação para o Emprego e Formação para população migrante.													GT PMR; IEFP	CMC (DASo; GII); Parceiros do CLAS/C
	Semana de Integração de Crianças Migrantes.													GT PMR; CLDS´S; CMC; ASSOCIAÇÃO INCLUSÃO CONTACTO	Parceiros do CLAS/C
	Criar um instrumento partilhado para registo e atualização de informação sobre cidadãos migrantes.													GT PMR; CMC (DASo; GII)	
Indicadores	• Nº de sessões realizadas • Nº de entidades representadas	**Metas**	• Realizar 4 sessões online de capacitação temática • Assegurar a participação de técnicos de diferentes áreas												
	• N.º de sessões realizadas		• Realizar 3 sessões de capacitação sobre emprego, formação e autoemprego												
	• Semana de integração realizada		• Realizar uma semana de atividades de integração com crianças migrantes nas escolas de Coimbra												
	• Existência do instrumento desenvolvido e operacional (sim/não)		• Até março de 2026, implementar um instrumento digital partilhado operacional.												

EIXO DE INTERVENÇÃO: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO															
FINALIDADE: Promover a qualidade de vida, o desenvolvimento e a integração social de pessoas em situação de sem-abrigo.															
OBJETIVO GERAL: Criar, adequar e requalificar respostas sociais e serviços/projetos/programas destinados a pessoas em situação de sem-abrigo.															
Objetivos Específicos	**Projeto/Atividade/Ação**	**Cronograma**												**Entidade(s) Responsável (eis)**	**Entidades a envolver**
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**		
• Potenciar ou criar respostas habitacionais e de equipamentos de apoio à vida quotidiana para pessoas em situação de sem-abrigo. • Criar ou potenciar serviços, respostas e/ou programas de prevenção e proteção das pessoas em situação de sem-abrigo com necessidade de cuidados de saúde mental. • Reforçar a implementação de uma metodologia de comunicação e procedimentos dos parceiros do NPISA. • Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação eficaz entre o NPISA/C e o setor da saúde ao nível local. • Criar ou potenciar programas, medidas e apoios facilitadores do emprego das pessoas em situação em situação de sem-abrigo.	Realizar ações de sensibilização sobre a importância de financiamento privado para a resposta Housing First.													Grupo de Trabalho Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (GT PSSA); NPISA	Parceiros do CLAS/C; NPISA
	Elaborar programa de prevenção de situações de sem abrigo.													GT PSSA; NPISA	Parceiros do CLAS/C; NPISA
	Promover a reflexão sobre o NPISA/C (Encontro Anual).													GT PSSA; NPISA	NPISA
	Consolidação das metodologias de comunicação e de articulação entre os parceiros do NPISA e os parceiros do setor da saúde ao nível local.													GT PSSA; NPISA;	NPISA; ULS COIMBRA
	Realizar ações de sensibilização para a empregabilidade das PSSA.													GT PSSA; NPISA	ADFP; CLDS´S 5G; Integrar; IEFP; Parceiros do CLAS/C

Indicadores	• Nº de ações realizadas • Nº de entidades privadas participantes	**Metas** • 100% de ações realizadas • Participação de 60% das entidades privadas convidadas
	• Número de etapas concluídas no processo de elaboração do Programa de prevenção	• Concluir as etapas planeadas no processo de elaboração do Programa de Prevenção
	• Encontro anual de técnicos do NPISA/C realizado (sim/não)	• Encontro realizado em 2026
	• Identificação dos interlocutores das entidades envolvidas; • Elaboração do fluxograma de comunicação com os serviços de saúde a nível local • Nº de materiais, instrumentos criados	• Identificar e registar 100% dos interlocutores das entidades envolvidas • Elaborar o fluxograma de comunicação com os serviços de saúde locais e validá-lo com todos os parceiros até dezembro de 2026. • Criar pelo menos 1 material e 1 instrumento até dezembro de 2026
	• Nº de ações realizadas • Nº de entidades empregadoras participantes	• 100% das ações realizadas • Participação de pelo menos 75% das entidades empregadoras convidadas

EIXO DE INTERVENÇÃO: SAÚDE															
FINALIDADE: PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA E O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO DE COIMBRA.															
OBJETIVO GERAL: Prevenir fatores de risco para o desenvolvimento de doenças.															
Objetivos Específicos	**Projeto/Atividade/Ação**	**Cronograma**												**Entidade(s) Responsável (eis)**	**Entidades a envolver**
		JAN	**FEV**	**MAR**	**ABR**	**MAI**	**JUN**	**JUL**	**AGO**	**SET**	**OUT**	**NOV**	**DEZ**		
• Desenvolver uma metodologia de comunicação e articulação entre os diversos serviços designadamente públicos, privados e setor social ao nível local, com o intuito de operacionalizar solicitações de forma mais eficaz. • Potenciar o desenvolvimento de respostas de continuidade aos Cuidados Continuados Integrados. • Sensibilizar as entidades locais competentes, sobre a necessidade de criação de respostas, serviços e/ou programas direcionados para a saúde mental e para a doença crónica. • Promover ações focadas na temática da prevenção da doença e promoção da saúde. • Promover a literacia para a saúde.	Apresentação do Guia de Recursos da Saúde.													GT Saúde Div. Saúde CMC	Parceiros do CLAS/C; Div. Saúde CMC
	Apresentação/Divulgação de flyer com respostas de continuidade aos Cuidados Continuados Integrados													GT Saúde	Parceiros CLAS/C; Entidades Extra Rede Social
	"Saúde Mental Importa" – Ação de promoção da saúde.													GT Saúde	Parceiros do CLAS/C: Famílias; Div. Saúde CMC
	"Sabe o que está a comer? Leitura de rótulos alimentares" - Ação de informação/ esclarecimento de promoção de literacia para a saúde.													GT Saúde	Parceiros do CLAS/C; Famílias; Div. Saúde CMC; CSF
	Dinamização de ação de sensibilização para técnicos sobre interação segura e inclusiva com pessoas com deficiência visual.													GT Saúde	Parceiros do CLAS/C; ACAPO

Indicadores	N.º de secções ou tópicos do Guia; N.º de entidades envolvidas na elaboração do guia de recursos.	**Metas**	Envolver, pelo menos, duas entidades parceiras do grupo na elaboração do guia; Guia de Recursos aprovado pelo GCM e publicado no site do Município até dezembro de 2026.
	N.º locais de distribuição dos flyers impressos; N.º de entidades envolvidas na divulgação do flyer.		Distribuir por, pelo menos, 10 farmácias do município; envolver, pelo menos, duas entidades parceiras na divulgação do flyer.
	Ação realizada (sim/não); N.º de pessoas participantes na ação; N.º de empresas participantes, sediadas no concelho, com medidas de promoção da saúde mental; N.º de entidades parceiras participantes.		Apresentar o vídeo "Saúde Mental Importa" no 1.º trimestre; envolver, pelo menos, 3 entidades parceiras; envolver, pelo menos, duas empresas sediadas no concelho, com medidas de promoção de saúde mental.
	Ação realizada (sim/não); N.º de pessoas participantes na ação.		Envolver a participação de, pelo menos, 20 pessoas da comunidade em geral; envolver a participação de, pelo menos, duas entidades com respostas sociais.
	Ação realizada (sim/não); N.º de pessoas participantes na ação.		Envolver a participação de, pelo menos, 15 técnicos das entidades que integram o CLAS/C.

METODOLOGIA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Um Plano de Ação deve afirmar-se como um instrumento estruturante de planeamento e gestão, apto a acompanhar, de forma sistemática e fundamentada, o grau de concretização das ações previstas. Através desse acompanhamento, torna-se possível identificar condicionantes e fatores facilitadores, bem como reconhecer constrangimentos, oportunidades e potencialidades que influenciam o alcance dos resultados e o impacto da intervenção.

Para que este processo seja eficaz, é essencial que o Plano seja concebido com base em metas claras e em indicadores de realização e/ou de resultado, definidos de modo objetivo, mensurável e operacionalizável, permitindo uma leitura consistente do desempenho das ações implementadas.

A monitorização e a avaliação contínuas assumem, assim, particular relevância, na medida em que possibilitam a análise regular dos resultados obtidos no âmbito dos projetos, atividades e iniciativas desenvolvidas, favorecendo a identificação de necessidades de ajustamento e a reformulação de estratégias, sempre que necessário, numa lógica de melhoria contínua.

Neste enquadramento, para efeitos de monitorização e avaliação final do Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2026, será adotada a seguinte grelha de monitorização/avaliação:

Tabela 1: Monitorização / Avaliação final do "Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2026".

EIXO DE INTERVENÇÃO:			
Objetivo específico (PDS 2024-2028)	Projeto / Atividade / Ação	Concretização de Indicadores	Fundamentação

Será ainda monitorizado o Grau de Concretização do "Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2026", sendo este definido por:

Grau de Concretização =

(N.º de atividades previstas e realizadas / N.º de atividades previstas) * 100

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Ação da Rede Social de Coimbra – 2026 integra um conjunto de ações consideradas prioritárias para o ano em referência, em coerência com os instrumentos estruturantes de diagnóstico e planeamento municipal, designadamente o Diagnóstico Social do Concelho de Coimbra e o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2024–2028. Estes documentos enquadram as áreas prioritárias de intervenção através dos eixos estratégicos definidos, promovendo a articulação e a convergência de esforços, recursos e sinergias entre os diferentes agentes locais, com vista à promoção do desenvolvimento social no concelho.

O presente documento resulta do contributo direto dos parceiros do CLAS/C, designadamente das entidades que integram os nove Grupos de Trabalho correspondentes aos eixos prioritários de intervenção. No âmbito das reuniões e momentos de reflexão conjunta realizados, foram analisadas necessidades, debatidas propostas e concertadas estratégias de intervenção ajustadas às especificidades de cada eixo.

Este processo participado constitui uma mais-valia para a construção de uma intervenção social mais estruturada, articulada e adequada às problemáticas identificadas como prioritárias, potenciando a partilha de experiências e conhecimentos, reforçando o compromisso e a corresponsabilização dos parceiros, promovendo a otimização dos recursos disponíveis e evitando a duplicação de ações ou programas com objetivos semelhantes.

Importa ainda sublinhar que, à semelhança do Diagnóstico Social e do PDS, este instrumento de planeamento assume uma natureza dinâmica e flexível, permitindo, sempre que se justifique, a introdução, reformulação ou ajustamento de projetos, atividades, estratégias e parcerias, em função da evolução das necessidades do território.

Considera-se, assim, que este é um processo que apenas se concretiza plenamente com o envolvimento ativo e colaborativo de todos os parceiros, quer no planeamento, quer na implementação das ações, reforçando uma lógica de trabalho em rede que tem caracterizado a atuação da Rede Social de Coimbra e que se revela essencial para a promoção de um desenvolvimento social sustentável e concertado.

Plano de Ação da Rede Social de Coimbra - 2026

Aprovado em Plenário do CLAS/C realizado a 18/03/2026